

CAMPO NOVO

Polícia concluí inquérito de homicídio e remete à Justiça

Vítima foi golpeada com uma faca, por diversas vezes

RAQUEL TEIXEIRA / Polícia Civil

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Campo Novo do Parecis, concluiu nesta segunda-feira, 25, o inquérito da morte de Leandro Alves Teles, 38 anos, ocorrida no dia 16 deste mês, e indiciou o autor do crime por homicídio doloso, qualificado por motivo torpe e meio cruel.

No dia 16 de outubro, o autor do homicídio, de 33 anos, desferiu diversos golpes de faca contra a vítima, em via pública, no centro da cidade.

Antes de ocorrer o homicídio, a esposa do investigado estacionou seu veículo próximo a uma agência bancária e em

seguida, a vítima aproximou-se. Logo depois, surgiu o autor do crime, de motocicleta, e jogou o veículo contra a vítima. Em seguida, o investigado bateu com o capacete contra Leandro, que logo depois saiu do local.

Entretanto, após Leandro ficar de costas para o investigado, este pegou uma faca que estava no baú da motocicleta e foi em direção à vítima. Populares que estavam próximos ao local alertaram Leandro, que fugiu da ação do autor do crime. Porém, o investigado o alcançou e desferiu golpes de faca contra o abdômen e o pulmão da vítima.

Leandro ainda tentou correr e buscar ajuda em um estabelecimento comercial, porém, os funcionários fecharam a porta e ele caiu no chão, quando então o autor do crime o alcançou novamente e desferiu outros golpes,

consumando o homicídio.

PRISÃO - Imediatamente após o crime, as equipes policiais iniciaram as diligências para localizar o suspeito, que foi encontrado pela Polícia Militar em uma rua nas proximidades de onde ocorreu o crime. Conduzido à Delegacia de Campo Novo do Parecis, ele foi autuado em flagrante pelo delegado Honório Gonçalves do Anjos Neto, que conduziu a investigação.

Diversas pessoas foram ouvidas na Delegacia de Campo Novo do Parecis, entre elas o funcionário da loja para onde a vítima tentou correr em busca de proteção. O funcionário, na avaliação do delegado, agiu sob necessidade para preservar a equipe de risco iminente.

A esposa do autor do crime também foi ouvida por carta precatória na semana passada, uma vez que ela não se encon-



O investigado pelo homicídio permanece detido

trava em Campo Novo dos Parecis.

Com a conclusão da investigação, o inquérito foi remetido ao Poder Judiciário. O investiga-

do pelo homicídio permanece detido em uma unidade prisional e teve a prisão em flagrante convertida em prisão preventiva.

FORAGIDO

Acusado de roubo e homicídio em Alagoas é preso pela PJC em Tangará

Ele era considerado foragido da justiça, por crimes em Alagoas

Tangará em Foco

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra prendeu um homem acusado de cometer em Alagoas os crimes de roubo e homicídio. O processo que culminou em um mandado de prisão contra o mesmo é do ano de 2016.

De acordo com o delegado Adil Pinheiro, esse indivíduo estava residindo em Tangará, sendo considerado até então um foragido da justiça. “Recebemos uma informação da Polícia Civil de Alagoas solicitando ajuda ao Núcleo de Inteligência da Polícia Civil de Tangará da Serra, onde nos informaram que havia um cidadão de 23 anos com mandado de prisão em aberto de uma comarca do interior de Alagoas por crimes graves de roubo e homicídio”, explicou o delegado.



Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra

“Hoje às 5h a Polícia Civil estava de campana aguardando nas imediações da casa dele no Jardim Tarumã, quando ele chegou estranhamente vestido com algumas peças de roupa, estando com dois shorts e uma calça e duas camisetas, indicando que poderia fazer uma troca rápida de roupa para tentar fugir da polícia”, revelou o delegado.

Quando o indivíduo estava entrando em casa foi preso, sendo conduzido para delegacia. Em seguida ele foi encaminhado ao Centro de Detenção Provisória.

Preso, ele assumiu que era do ‘mundo do crime’ em Alagoas, mas que veio para Mato Grosso justamente para mudar de vida. O acusado é casado e tem um filho.

BRASNORTE

Juíza marca júri de acusados de matar homem por causa de dívida



Forúm de Brasnorte

HERBERT DE S. / Só Notícias

A juíza Daiane Marilyn Vaz marcou para o dia 2 de dezembro o julgamento de um homem e uma mulher acusados de envolvimento no homicídio de João Martins de Souza. A vítima foi morta a marteladas, em abril do ano passado, na própria residência, em Brasnorte.

Segundo a denúncia, os suspeitos estavam na casa de João, quando decidiram assassiná-lo. O crime teria sido motivado pelo não pagamento de uma dívida por parte da vítima aos acusados. A denúncia do Ministério Público Estadual (MPE) aponta que os criminosos atingiram João com vários golpes de mar-

telo na cabeça e, em seguida, fugiram.

Na decisão em que determinou o júri, no ano passado, a juíza entendeu que havia indícios de que os acusados estiveram na casa da vítima na noite em que o homicídio ocorreu. “Além disso, restou inexplicada a razão de os réus terem partido em viagem à cidade de Tangará da Serra, no dia imediatamente posterior ao crime, com o mesmo veículo avistado na casa da vítima na noite do delito – aparentemente, portanto, que estavam foragindo de Brasnorte”.

A mulher está presa na cadeia pública feminina de Nortelândia. Já o outro réu segue na cadeia pública de Tangará da Serra. Ambos serão julgados por homicídio duplamente qualificado.